

INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS

Informativo da Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Servidores Públicos Federais em MS

Ano XVI - Nº 1 - Fevereiro/2007



SICREDI



Chegou o Consórcio SICREDI

Já estão sendo formados os grupos do consórcio no SICREDI. Imbatível nas suas taxas e moderno no seu desenho, o produto busca realizar o sonho de aquisição de bens duráveis como carros e motos para os associados. Página 3.

Democracia e deliberação: AGO

As pré-assembléias e depois a Assembléia Geral Ordinária incrementam o processo democrático na Cooperativa. É hora de discutir, interferir e deliberar. Participe. Confira o calendário na página 8.

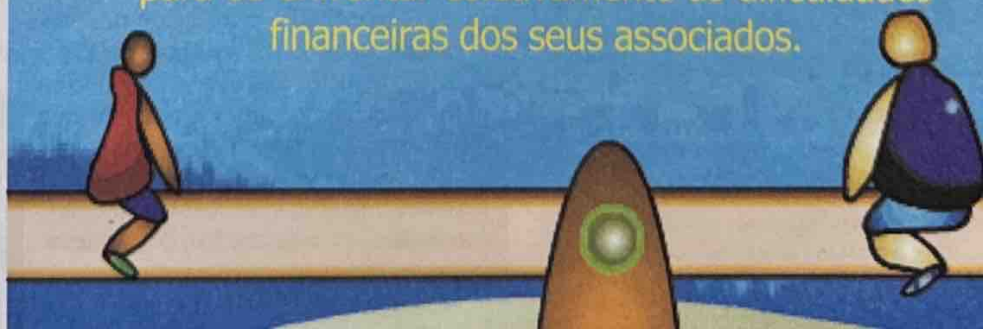


Valor agregado

Saiba o que é valor agregado e entenda melhor quais os benefícios de se investir no seu próprio empreendimento e de se operar com a sua Cooperativa de Crédito. Detalhes na página 6.

O Balanço do período

Nas páginas centrais estão o balanço financeiro de 2006 demais documentos oficiais que comprovam como e porque a Cooperativa é a melhor solução para se enfrentar coletivamente as dificuldades financeiras dos seus associados.



INFORMATIVO SICREDI FEDERAL MS



Uma Publicação do Conselho de Administração da
Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos
Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul

www.sicredi.com.br
Campus Universitário - Sator Bancário
Fone: (67) 3387-3714
Campo Grande - MS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Diretor Presidente - Celso Ramos Régis
Diretor Administrativo - Valdir da Costa Silva
Diretor de Operações - Alberto Rikito Tomaoka
Diretores Adjuntos: Marilisa Alves Vasques Loureiro; Ivan
Fernandes Pires Junior; Maria Elizabeth M C Dorval

COMISSÃO DA CESTA BÁSICA

Credil da Costa Marques, José Leomar Gonçalves, José Ramêlo
Rodrigues Serra, Lourenço Lucio Bobadilha, Manuel Furtado de
Palva, Rosângela G Borges, Adão Dias Garcia, Wagner da Silva

CONSELHO DE ÉTICA

José Ramêlo Rodrigues Serra, Júlia Aida, Pedro Gregol da Silva,
José Carlos Crisóstomo Ribeiro e Magno da Fonseca Caçôo.

CONSELHO FISCAL

Antônio Carlos Machado, Jacira de Oliveira M da Silva, Edy
Firmiana Pereira, David Trigueiro dos Santos, José Antônio
Braga Neto, José Carlos Crisóstomo Ribeiro

COMITÊ EDUCATIVO CENTRAL

Coordenadora - Júlia Aida; Vice-coordenadora - Cleonice
Lemos de Souza; 1º secretário - Ledoína de Arruda Régis; 2º
secretário - Valdeci Dias Medrado

COMITÊ EDUCATIVO DOS COLABORADORES

Coordenadora - Lucimara Alves de Oliveira; Vice -
coordenadora - Marta Pereira dos Santos; 1º secretário -
Elizângela Rodrigues da Silva; 2º secretário - Susane Sozin

COMITÊ EDUCATIVO DO CCBS

Coordenador - Ledoína da Arruda Régis; Vice-coordenador -
Arcênio Romero de Medeiros; 1º secretário - Maura Faustina
Borges Santos; 2º secretário - Osvaldo Nunes Barbosa

COMITÊ CENTRO / CCHS

Coordenadora - Marta da Costa Chaves; Vice - coordenadora -
Margareth Corniani Marques; 1º secretário - Sirley de
Fátima Stefanies; 2º secretário - Olga Nobuko Totumi

COMITÊ DO CCET

Coordenadora - Maria Auxiliadora Pimenta; Vice-
coordenadora - Sebastiana Mendonça Monteiro; 1º
secretária - Cleonice Aparecida de Freitas; 2º secretária -
Maria Ferreira Archanjo da Silva

COMITÊ DO GRH

Coordenadora - Júlia Aida; Vice Coordenadora - Dôniz Dutra
Morato; 1º Secretária - Izabel Maria Bezerra; 2º Secretária -
Leslie Schueler Martins Hall

COMITÊ DO DTA/DFB/DOD/FADOO

Coordenador - Sidney Rocha Ferreira; Vice-coordenador -
Osmar Ferreira de Andrade; 1º secretário - Creusa de Matos;
2º secretário - Clarice do Nascimento

COMITÊ DO NHU

Coordenador - Magno da Fonseca Caçôo;
Vice-coordenador - Sebastião Aparecido de Souza Barros;
1º secretário - Lucivaldo Alves dos Santos;
2º secretária - Elza Miranda dos Santos

COMITÊ DO LAGO

Coordenador - Harildo Escolástico da Silva;
Vice-coordenador Eudylides José de Oliveira Junior;
1º secretário - Luiz Carlos da Silva; 2º secretário - Nivalci
Barboza de Oliveira

COMITÊ DO NCV

Coordenador - José Leomar Gonçalves; Vice-coordenador -
Reginaldo Ferreira; 1º secretário - Gerson Sabino de
Oliveira; 2º secretário - Antônio Jacinto Ramiro

COMITÊ DO MORENÃO

Coordenador - Valdeci Dias Medrado; Vice-coordenador - José
Ramêlo Rodrigues Serra; 1º secretária - Maria Francisca
Ribeiro de Rezende; 2º secretário - Adilson da Costa Oliveira

COMITÊ DOS APOSENTADOS

Coordenadora - Cleonice Lemos de Souza; Vice-coordenador -
Antônio Siqueira Loureiro; 1º secretária - Mary Pereira dos S
da Silva; 2º secretária - Dina Namico Arashiro

COMITÊ DA SAÚDE

Coordenador - Aldirio Sérgio Rodrigues; Vice-coordenador -
João Nascimento; 1º secretário - Eliete Dominhues Rios
Maggioli; 2º secretária - Raimunda Colman Rodrigues

COMITÊ DO INSS

Coordenador - Augusto Mário; Vice-coordenadora - Leonice
Lemos de Souza; 1º secretária - Maria de Lourdes R Miranda
Garcia; 2º secretário - Adiney de Moura Matos

COMITÊ DOS INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS

Coordenador - Antônio Soares; Vice-coordenador - Altinor
Correa da Silva; 1º Secretário - Sady M Metzendorf da Silva;
2º Secretária - Claudia Vasconcelos

COMITÊ AQUIDAUANA

Coordenador - Alfredo Vicente Pereira; Vice-coordenador -
Ricardo Henrique Gentil Pereira; 1º secretário - Arlindo
Vicente Pereira; 2º secretária - Sueli Barbosa de Arruda

COMITÊ CORUMBÁ

Coordenador - Delirio Gonçalves de Almeida; Vice-
coordenadora - Raimona Trindade R Dias; 1º secretária Laura
Helena Arruda Silva; 2º secretário - Maria Luiza da Silva Corrêa

COMITÊ TRÊS LAGOAS

Coordenador - Gerson de Oliveira Pinto; Vice-coordenador:
Ednaldo de Assis; 1º secretário - Otávio Francisco da Silva; 2º
secretário: Antônio Carlos Nôia

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

David Trigueiro DRT/MS 102

FOTOS: Marcos Vaz e David Trigueiro

IMPRESSÃO E ACABAMENTO: Editora UFMS.

EDITORIAL

Quem coopera. Participa.

A economia mundial a cada dia se torna mais interdependente. O rigor do frio nos Estados Unidos causa perda da maior parte da safra de laranja e favorece os produtores brasileiros. Idem com o calor exagerado e os incêndios florestais que assolam a Austrália diminuindo os pastos, a produtividade no campo e favorece os países exportadores de carne da América do Sul. Isto são exemplos desse emaranhado, cujos elos ficam mais fortalecidos com o passar dos tempos.

O mesmo fenômeno pode ser observado quanto à solução de problemas, em especial os econômicos e financeiros. A frase popular "a união faz a força" continua atualíssima. As empresas cooperativas mostram-se como o melhor exemplo dessa constatação, pois se constituem num sistema que esbanja qualidade, ética, solidariedade, ecologia, profissionalismo e, acima de tudo, é gerida por um ideário que extrapola e realça as relações formais das empresas, isto valoriza o ser humano na sua essência e complexidade.

O ambiente afetivo das cooperativas vai ao encontro de outra grande demanda mundial, o Ser Humano, a despeito dos enormes avanços nas telecomunicações, está se sentindo sozinho como nunca na sua história.

A SICREDI Federal-MS, por exemplo, nos seus 19 anos de existência tem se desenvolvido de forma sustentável e se tornou uma das instituições mais sólidas, quanto à percepção favorável e resultados positivos, por parte de seus associados e da comunidade à qual está inserida. O respeito às normas oficiais e internas, a gestão profissional que a norteia, como consequência do seu também bem-sucedido processo de educação continuada atestam a assertividade de suas escolhas fundamentais.

Manter-se nesse rumo e com esses resultados implica, no entanto, em desafios diários e ininterruptos para os seus associados, especialmente para os seus dirigentes. A criatividade, a persistência, as escolhas dos investimentos são fatores que fazem a diferença, mas exigem foco e real envolvimento das pessoas, tudo de forma altamente profissional.

O balanço de 2006, publicado nas páginas centrais desta edição, retifica a tendência e o entendimento ora manifestado. Mas também serve de alerta para que o processo continue e se aprofunde nos seus princípios. Tudo isso sem deixar de lado a inovação, as novas tecnologias que surgem e tornam as tarefas mais produtivas e confiáveis. Afinal de contas, o principal insumo de uma instituição financeira é justamente a **credibilidade** que ela conquista e demonstra para a sociedade.

A SICREDI Federal-MS é uma instituição cujo principal motivo de existir e objetivo é servir aos seus associados e a comunidade onde opera, proporcionando-lhes melhor qualidade de vida, através da utilização mais racional dos seus recursos financeiros. Ela é feita por pessoas, você, associado.

Por isso, a tarefa hercúlea, de manter e melhorar a **credibilidade**, é do seu associado, 24 horas por dia, todos os dias. Aos poucos estamos tornando esse desafio num círculo virtuoso, porque está direcionado para o desenvolvimento das pessoas e, não, para a obtenção inconsequente de lucros e resultados financeiros favoráveis.

Tinha razão o pensador que disse, "É só um sonho o que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade". Afinal de contas, "quem coopera cresce".

Fruto do talento local

"Unidos colheremos frutos". Este é o título do desenho de Lidiane dos Santos Graça, 10 anos, filha da colaboradora Maria Aparecida dos Santos - a Cida, da Cesta Básica -, da SICREDI Federal-MS, foi um dos 12 trabalhos classificados no Concurso de Desenho do calendário 2007, realizado pelo sistema SICREDI em todo o País, em 2006. Lidiane foi a única participante classificada de MS.

A participação e o resultado positivo desta representante de MS foram elogiadas por dirigentes regionais, como o presidente da SICREDI Brasil Central, Sr. Celso Figueira, que esteve presente na premiação do Concurso e garantiu que continuará investindo em eventos culturais do gênero, pois eles estimulam a formação e o envolvimento das pessoas com o ideário cooperativo, no curto, médio e longo prazos.



RESULTADO DA CAMPANHA

"Quem coopera cresce"

Dezenove associados da Cooperativa tiveram o final de ano de 2006 mais alegre do que de costume. Eles ganharam os prêmios da campanha "Quem coopera cresce", realizado pela SICREDI Federal-MS. Desses, dois são da cidade de Três Lagoas.

O associado Antônio Carlos Tomarozzi, de Três Lagoas, ganhou o prêmio mais valioso, uma motocicleta CG Titan Honda, de 150 cilindradas. Os demais premiados foram: Eliana da Mota Bordin - de Três Lagoas-, Mauro Vieira da Rocha, Brígida F. da Silva, Maria Aparecida da G. Fedel, Roseli C. Morel, Ilda Maria P. Murano; Margarida Eledina de Arruda, Alessandra G. de Oliveira, David A. Cação e Ro-

gério Alexandre de Jorge Napoleão Piva, cada qual ganhou uma bicicleta com marchas.

Os sortudos: Eunice Delgado C. de Souza, Vidalvina Echert, Omilton Luiz da Cruz, Elza Miranda dos Santos e Bartolomeu de Andréia Neto, cada qual ganhou uma Máquina Fotográfica Digital Kodak.

Já os associados: Luís Fernando de Azevedo, Dary Werneck da Costa e Marilda Dias levaram para casa, cada qual um aparelho televisor, em cores, de 21 polegadas, tela plana.

Nova campanha em 2007 - Em breve será lançada uma nova campanha, com o objetivo de incrementar a participação dos associados nos negócios da Cooperativa e ao mesmo



Gente que coopera cresce.

tempo proporcionar ganhos extras de prêmios. Os detalhes ainda estão sendo deliberados pelos dirigentes e técnicos do Sistema. Fique ligado.

CHEGOU

Consórcio no SICREDI

Ele atende as necessidades de compras dos associados, com vantagens indiscutíveis, em relação aos congêneres do mercado

O lançamento do plano de consórcio neste início de ano, no sistema SICREDI é um acontecimento que merece destaque pelo cuidado, pela qualidade e pelas oportunidades que o produto traz no seu histórico. Agora o associado pode adquirir bens duráveis como carros, motocicletas e até imóveis na sua própria instituição financeira, desfrutando das menores taxas de administração do mercado e com a garantia indiscutível que ele já conhece, entre outras vantagens.

Os grupos já estão sendo formados. Mas para chegar a esse ponto, foram feitas muitas pesquisas no mercado, e até um grupo experimental para que pudessem ser observados os pontos fortes e fracos, antes de serem oferecidos aos associados.

Todo este cuidado resultou num produto talhado para a realidade e condições financeiras das pessoas que integram a Cooperativa de Crédito, cujo ideário determina que as inovações devem beneficiar os proprietários do empreendimento, os seus associados.

O SICREDI Consórcios é um sistema de compra cooperativada em que cada consorciado contribui mensalmente com um valor que, quando somado às parcelas pagas pelos consorciados do grupo, possibilita a realização do sonho de todos. Assim, quando muitas pessoas querem muito a mesma coisa, unidas realizam seus sonhos. Por isso consórcio e cooperativismo andam juntos. Porque consórcio é a união de forças para realizar sonhos. E não existe nada mais SICREDI do que isso.

Mais benefícios - Investir no SICREDI Consórcios é investir na realização de seus sonhos. Com pequenas parcelas

mensais, você vai adquirir o automóvel ou motocicleta que sempre sonhou pagando menos do que imagina. E você ainda conta com variados planos de diversas marcas, modelos e faixas de crédito, com a facilidade do pagamento em até 60 meses. E o que é melhor: sem pagar juros. Mais informações com os atendentes do SICREDI ou pelo site <http://www.sicredi.com.br/>.





Ambiente de negócios em Três Lagoas

reuniu um público numeroso e ao mesmo tempo seletivo, de formadores de opinião da cidade e região de Três Lagoas: autoridades municipais e estaduais, empresários, economistas, administradores, professores universitários, entre outros, para prestigiar o evento que fez parte do esforço conjunto desenvolvido pelo Comitê Educativo Singular e da gerência da Unidade de Atendimento local, com apoio da direção da Cooperativa, visando à ampliação dos negócios na cidade mais industrializada do Estado de MS.

Segundo o Sr. Alex Ferreira, gerente da Unidade de Atendimento de Três Lagoas, a meta é crescer 40%, em 2007. Ele afirmou que as operações da Cooperativa levarão mais conforto e benefícios às pessoas daquela comunidade de progressista.



LÍDERES DA COMUNIDADE DEMONSTRAM GRANDE INTERESSE PELOS NEGÓCIOS DA COOPERATIVA

A palestra sobre oportunidades de negócios e cooperativismo, proferida pelo presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso do Sul – OCB/MS, o Adm. Celso Ramos Regis, no final de 2006,

Valor agregado

Os ganhos embutidos nas operações e nem sempre tão visíveis às pessoas em geral

O objetivo central de uma instituição financeira é lidar com recursos financeiros. Quanto mais organizada e eficiente ela for, isto é, atender bem aos seus clientes, lhes proporcionar vantagens e benefícios, mais ela agrega valor ao que faz.

A expressão “valor agregado” foi cunhada pelo economista Robert S. Taylor, no seu livro *Value-added Processes in Information Systems*, há mais de 25 anos. De lá para cá, o termo vem sendo utilizado como significado de “vantagens adicionais”, que nem sempre são visíveis para as pessoas em geral.

A SICREDI Federal-MS tem agregado muitos valores aos seus produtos e serviços, que beneficiam enormemente aos seus associados, embora não sejam facilmente observados pela maioria das pessoas.

O grande desafio é exatamente mostrar alguns desses valores agregados, na vida e na conta dos associados da SICREDI Federal-MS. Assim, se objetiva ratificar algumas das respostas mais comuns a uma das perguntas frequentes, feitas principalmente por quem desconhece o sistema cooperativo: “o que eu ganho em operar com a Cooperativa de Crédito?”

Para se ter uma idéia, em 2006, somente com operações de crédito, por

exemplo, a Cooperativa obteve receita de aproximadamente 4 milhões de reais, aplicando uma taxa média efetiva de 2,75%, ao mês.

TAXA NOMINAL X EFETIVA

Aqui é preciso diferenciar Taxa Nominal de Taxa Efetiva. A primeira refere-se normalmente ao que se anuncia, usado como apelo promocional pelas instituições operadoras de crédito, sem levar em conta os demais custos da operação: impostos, lucros, tarifas, riscos etc. Já a Taxa Efetiva é o somatório da Taxa Nominal com as demais despesas, ou seja, o custo final da operação.

Segundo o Procon/SP, nesses mesmos parâmetros, o mercado trabalhou com taxa média efetiva de 5,30%, ao mês.

Caso não existisse a Cooperativa, para realizar o mesmo volume de operações de crédito, o associado teria pago cerca de 7,6 milhões de reais, que engordariam ainda mais os lucros das instituições financeiras convencionais, instaladas na área de atuação da SICREDI Federal-MS.

Vale salientar que estamos falando apenas de operações de crédito. Mas se somarmos os ganhos com as baixas tarifas, juros reais e atendimentos diferenciados, no qual se prima pelo relacionamento humano, que abrangem todos os seus produtos e serviços, nos quais não existem as famosas “cestas de produtos ou tarifas de manutenção de contas”, a diferença seria ainda maior.

Depois de todos esses benefícios, o resultado é devolvido proporcionalmente aos associados que os geraram, quer dizer, a renda gerada pela comunidade é por ela absorvida. Isto é valor agregado. E responde a pergunta inicial. Ou seja, quem ganha operando com a Cooperativa de Crédito é o próprio associado.

Como sempre ocorre, nas pré-asmbléias esses dados são amplamente demonstrado. Participe e entenda melhor o processo.

DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS EM JANEIRO/2007

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
HSBC	4,18%	8,47%
Banespa	5,80%	8,38%
Bradesco	5,59%	8,01%
Banco do Brasil	4,62%	7,70%
Caixa Econômica Federal	4,68%	7,20%
Itaú	5,95%	8,47%
Santander	5,80%	8,38%
Nossa Caixa	4,25%	8,10%
Real	6,30%	8,40%
Unibanco	5,87%	8,39%

Data da Coleta: 03/01/2007

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas		Bancos	%
	Menor	Maior		
Empréstimo Pessoal	Menor	HSBC	4,18	
	Maior	REAL	6,30	
	TAXA MÉDIA AO MÊS			5,30
Cheque Especial	Menor	Caixa Econômica Fed	7,20	
	Maior	Itaú	8,47	
	TAXA MÉDIA AO MÊS			8,15
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO			158,09

Fonte: <http://www.procon.sp.gov.br/pdf/tbjuros-janeiro07.pdf>

Planejar é preciso

Plano básico de ação dos comitês educativos para 2007

O plano básico de ação dos comitês educativos foi inicialmente deliberado no Encontro de lideranças e será apresentado em todas as pré-assembleias. Ele expressa o que realmente será feito diretamente junto ao associado, no seu ambiente de trabalho. Demonstra ainda a esforço do programa de educação continuada, que busca contribuir para o desenvolvimento individual e coletivo das pessoas e das comunidades.

A cada ano fica mais evidente a importância da participação dos associados nas atividades do seu comitê educativo singular. Esta célula da organização é a responsável pelos contatos diretos com as pessoas na base

da Instituição. Lá os assuntos mais relevantes são discutidos e encaminhados a outras instâncias da Cooperativa. Constitui-se na principal porta de mão dupla do fluxo de informação e formação. Daí entende-se o seu papel fundamental no desenvolvimento da SICREDI Federal-MS.

Reuniões setoriais de trabalho, adesão de novos associados, formação de lideranças, encontro de integração dos associados, divulgação do Cooperativismo, projetos especiais, campanhas e eventos locais e regionais são alguns exemplos das atividades que serão implementadas este ano.

Plano de Ação - O Plano de Ação da SICREDI Federal-MS é outro des-

taque do seu planejamento anual. Os 7 tópicos abrangem os setores e dimensões mais relevantes da vida cooperativa: 1) Promover estudos para implantação da UA das Forças Armadas; 2) Implementar o Plano de Metas negociais para produtos e serviços do SICREDI MS, nas suas três UA's, conforme Planejamento Estratégico; 3) Promover estudos para implementar o compartilhamento no atendimento com a SICREDI Pantanal em Corumbá; 4) Incentivar o Programa de Educação Continuada - Cooperjovem, União Faz a Vida e/ou similar e Capacitação (líderes, dirigentes e colaboradores); 5) Revitalizar a Organização do Quadro Social; 6) Implementar o Plano Básico dos Comitês Educativos e 7) Implementar as campanhas promocionais e projetos elaborados pelo Sistema, guardando as prioridades da Cooperativa.

Modernização e ampliação da UA UFMS

Em meados de março começarão as obras de ampliação e modernização da Unidade de Atendimento UFMS da Cooperativa. O projeto está na fase final de elaboração e visa a atender a demanda de crescimento contínuo da Instituição. Ao final, o prédio terá 324 metros quadrados e oferecerá melhores condições para o atendimento dos associados.

Junto ao prédio da Unidade de Atendimento UFMS, será edificada a sede da Cooperativa, cujo acesso será independente. Ela abrigará o ambiente de administração e a sala de reuniões.

A sede administrativa independente é uma demanda essencial para atender as necessidades geradas pela expansão da Cooperativa. Ela proporcionará mais segurança e conforto aos líderes, dirigentes, colaboradores e associados de um modo geral.

TRANSTORNOS

As obras certamente gerarão alguns transtornos para os associados, conselheiros e colaboradores, mas o esforço valerá a pena. Portanto, a Cooperativa está buscando o seu maior conforto. Sua compreensão é bem-vinda.

O ranking das economias livres

Um ranking divulgado recentemente mostra que ainda falta muito para a economia brasileira estar entre as mais livres do mundo.

No relatório anual da Heritage Foundation, mais uma vez Hong Kong lidera a lista das economias mais livres do planeta, com 89,3% de liberdade econômica – um número calculado levando em consideração dez quesitos, como intervenção do governo, corrupção e liberdade no comércio.

Em seguida vêm Cingapura (85,7%), Austrália (82,7%) e Estados Unidos (82%).

O Brasil aparece na posição de número 70, com 60,9%. Como obstáculo ao crescimento econômico brasileiro, o relatório cita uma burocracia ineficiente e corrupta, os entraves para a abertura de um negócio, um sistema judiciário que não funciona e um governo ainda fortemente envolvido nos setores bancário e financeiro.

Cooperativismo – O Cooperativismo de Crédito busca exatamente desobstruir o caminho do Brasil, rumo ao desenvolvimento. Suas características de estímulo à iniciativa privada, gerador e distribuidor de renda o tornam a melhor alternativa de organização econômica da sociedade, com repercussões positivas e profundas na formação de pessoas tecnicamente qualificadas e éticas.

No Cooperativismo, a democracia é extremamente valorizada, mas se submete ao ideário que inclui solidariedade, respeito à diversidade, aos talentos e reaplicação dos resultados nas próprias comunidades que as geraram, criando um círculo virtuoso de desenvolvimento verdadeiramente sustentável. Certamente o Cooperativismo de Crédito pode tranquilamente ocupar o topo de qualquer *ranking* de economia livre.

Fonte: Jornal da Globo.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA - AGO

O PODER DA DELIBERAÇÃO

AS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

A Assembléia Geral Ordinária – AGO este ano será realizada no dia 15 de março, às 15 horas, no auditório do Laboratório de Análises Clínicas – LAC da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS. Podem participar todos os associados da Instituição e seus convidados.

Este ano haverá a eleição para o Conselho de Administração, coisa que ocorre a cada triênio. É obrigatória a renovação de 1/3 do total, conforme determinam a legislação e as normas em vigor.

No caso dos Conselheiros Fiscais, dois terços dos seus membros devem ser renovados

anualmente. Os eleitos pela AGO de 2007 terão mandato até a posse dos eleitos na AGO de 2008. Mas, em ambos os casos, a posse no cargo só é feita após a homologação e publicação dos nomes dos eleitos pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

As pré-assembléias são organizadas e realizadas em cada um dos 17 Comitês Educativos Singulares. Elas antecedem a AGO e se constituem no fórum mais indicado para se debater os assuntos mais relevantes da

Cooperativa, no que se refere às relações diretas e demandas dos associados na base de sustentação institucional. Estas realizações têm proporcionado mais eficiência ao processo interno de deliberação, em todos os níveis.



COORDENADORES DOS COMITES DEBATEM OS ASSUNTOS PARA AS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

O que é a AGO

A Assembléia Geral Ordinária - AGO é a instância máxima da Cooperativa, na qual se delibera sobre os assuntos mais relevantes para a estruturação e funcionamento da Instituição. Nela são feitos, por exemplo, a prestação de contas do período anterior, destinação dos resultados e a deliberação sobre o plano de trabalho para o ano que se inicia.

Destinação dos resultados

A proposta dos líderes da Cooperativa, deliberada no seu XII Encontro anual, realizado em dezembro, é de após garantir o retorno das perdas inflacionárias, devolver metade e capitalizar o restante, proporcionalmente à participação de cada associado nas operações da Cooperativa, de acordo com a Lei 5.764/71.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores Públicos Federais em Mato Grosso do Sul – SICREDI Federal-MS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 2.721 (dois mil, setecentos e vinte e um) associados, para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas – LAC/NHU, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande-MS, face à ausência de espaço físico em sua sede social, no dia **15.03.2007**, em 1ª convocação, às 13h, com presença de 2/3 dos associados, em 2ª convocação, às 14h, com presença de metade mais um dos associados, e em 3ª convocação, às 15h, com presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas dos órgãos de Administração, referente ao exercício de 2006, compreendendo
 - Relatório da Gestão;
 - Balanço dos dois semestres do exercício;
 - Demonstrativo de resultado;
 - Parecer da Auditoria da SICREDI Brasil Central;
 - Parecer do Conselho Fiscal;
- 2) Destinação do Resultado do Exercício;
- 3) Eleição do Conselho de Administração;
- 4) Eleição do Conselho Fiscal;
- 5) Plano de Atividades para o exercício de 2007;
- 6) Plano de utilização dos recursos do FATES;
- 7) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 8) Outros assuntos de interesse social.

Campo Grande-MS, 5 de fevereiro de 2007.

Celso Ramos Regis
Diretor Presidente

CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

Colaboradores	15/fev	08h
CCET	15/fev	14h
NCV	26/fev	09h
Morenã	27/fev	7h30
Lago	27/fev	14h
Aquidauana	28/fev	15h
Corumbá	01/mar	08h
DTA/DFB/DOD/FAODO	02/mar	08h
Três Lagoas	03/mar	10h
Saúde	05/mar	14h
NHU	07/mar	08h
Aposentados	07/mar	14h
CEIFA	13/mar	08h
CCBS	08/mar	14h
INSS	09/mar	08h
GRH/DED	12/mar	14h
Centro/CCHS	12/mar	14h

MULTIPARTICIPAÇÃO

A prática de se participar de quantas pré-assembléias quiser está se tornando uma tendência entre os cooperados. A divulgação prévia do calendário tem facilitado e até estimulado a mudança de costumes, que é aplaudida pelos coordenadores dos comitês educativos. "Há datas e locais mais propícios, de acordo com as atividades de cada pessoa". E também possibilita defender publicamente uma idéia ou projeto junto aos colegas de outros comitês, explica um associado.